



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2018



34

- TEORIA MUSICAL**
- REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: TEORIA MUSICAL — Questões de 01 a 35
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas da Prova I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CURSOS:

- CANTO
- COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

PROVA I — TEORIA MUSICAL

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

As quatro propriedades do som são altura, intensidade, duração e timbre. A altura de um som depende do volume com que ele é produzido.

Questão 02

Atualmente, as claves de dó, na terceira e na quarta linhas, ainda são normalmente usadas na notação musical.

Questão 03

Quatro semínimas pontuadas equivalem a uma semibreve pontuada.

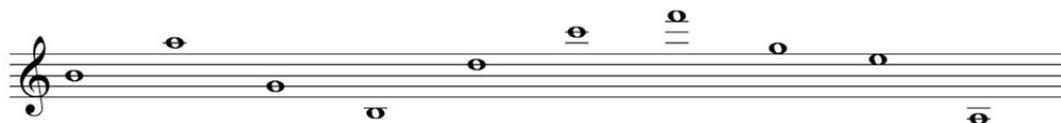
Questão 04

Nove semicolcheias equivalem a uma semínima pontuada, ligada a uma colcheia pontuada.

Questão 05

Na notação musical são usadas sete figuras de valor e suas respectivas pausas. A semibreve é, atualmente, a figura de maior valor, enquanto a soma das outras figuras ultrapassa o valor da semibreve.

Questão 06



As notas do trecho apresentado, na clave de sol, são SI – LA – SOL – SI – RE – DO – MI – SOL – MI – LÁ.

Questão 07



As notas do trecho apresentado, na clave de fá, são LÁ – SI – RÉ – FÁ – DÓ – DÓ – LÁ – MI – RÉ – SOL.

Questão 08

O compasso 3/8 é um exemplo de compasso simples.

Questão 09

A unidade de tempo do compasso 6/4 é a semínima.

Questão 10

A unidade de compasso do compasso 9/8 é uma mínima pontuada, ligada a uma semínima pontuada.

Questão 11



Se for dividido em 2/4, o trecho apresentado terá quatro compassos.

Questão 12



As fórmulas de compasso que melhor representam os trechos são 12/8, 3/8 e 8/4.

Questão 13



O exemplo apresentado é da escala de ré sustenido menor harmônica.

Questão 14

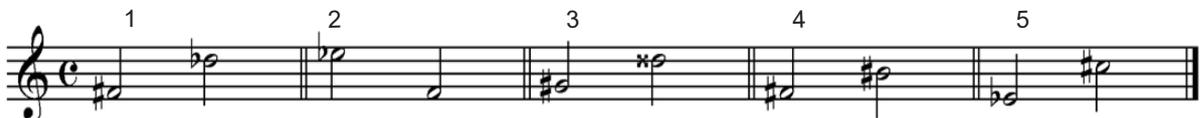
Existem vários tipos de escalas menores. A menor melódica sobe com o 6º e 7º graus alterados um semitom ascendente e desce sem essas alterações, como a escala menor primitiva.

Questão 15



Na escala apresentada, os intervalos entre as notas são de Tom, Tom, semitom, Tom, Tom, Tom, semitom.

Questão 16



Os intervalos entre as notas nos compassos de 1 a 5, são, respectivamente, 6ª diminuta, 7ª menor, 5ª aumentada, quarta justa e 6ª aumentada.

Questão 17

As tonalidades vizinhas de Mi maior são cinco: mi menor, Ré maior, ré menor, Fá maior e fá menor.

Questão 18

As tonalidades de Fá sustenido maior e Sol bemol maior têm o mesmo número de acidentes na sua armadura.

Questão 19



As tonalidades relativas dos tons apresentados são, respectivamente, Bm, Dm, C#m, Dbm e F#m.

Questão 20



A figura apresenta duas melodias. A segunda melodia é a exata transposição da primeira para um intervalo de 6ª maior.

Questão 21



A figura representa a série harmônica da nota Ré.

Questão 22

O metrônomo é um aparelho usado para marcar os tempos da música. Nesse sentido, a indicação $\text{♩} = 40$ no início de uma partitura musical significa um andamento *allegretto*, com 40 semínimas por minuto.

Questão 23

Um coral é geralmente composto por vozes masculinas e femininas, classificadas como soprano, contralto, tenor e baixo. Essa classificação é usada para descrever os diferentes timbres e extensões da voz humana.

QUESTÕES de 24 a 31



Após a análise da figura, é correto afirmar:

Questão 24

O primeiro acorde da figura é de A7M/E.

Questão 25

O intervalo entre baixo e soprano, no primeiro acorde, é de 10ª maior.

Questão 26

O segundo acorde é uma téttrade de Eb7.

Questão 27

O terceiro acorde é de mi bemol semidiminuto na 3ª inversão.

Questão 28

O intervalo entre o tenor e o contralto, no terceiro acorde, é de uma 6ª aumentada.

Questão 29

Entre os cinco acordes, há dois acordes maiores.

Questão 30

O quarto acorde pode ser encontrado no terceiro grau do campo harmônico de ré menor.

Questão 31

O quinto acorde é a téttrade diminuta de Eº e está na 1ª inversão.

Questão 32

O período Clássico se deu durante o século XVIII, e os compositores mais célebres desse período são J. S. Bach, Antônio Vivaldi e W. A. Mozart.

Questão 33

O período Impressionista está situado na segunda metade do século XIX e início do século XX, e o compositor Maurice Ravel é um dos seus representantes mais importantes.

Questão 34

Carlos Gomes é considerado o mais importante compositor brasileiro de óperas, sendo *Lo Schiavo* e *Il Guarany* suas obras mais conhecidas.

Questão 35

As *Bachianas Brasileiras*, do compositor Heitor Villa-Lobos, foram compostas tendo como inspiração a música de J. S. Bach.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- O Brasil é hoje o país com o maior número de homicídios do mundo. Em 2016, foram 61.283 mortes – total próximo da média anual de vítimas fatais da guerra civil da Síria.
A taxa média brasileira de homicídios por grupo de 100 mil habitantes não é menos assustadora – chegou a 29,7 no ano passado, praticamente o triplo do padrão considerado aceitável no mundo (10).
Num país atravessado por desequilíbrios regionais, os índices variam, muitas vezes, de maneira brusca, de estado para estado.
Enquanto o estado de São Paulo mantém uma taxa em torno de 10 homicídios por 100 mil habitantes, em Sergipe, no outro extremo, saltou-se de 43, em 2013, para espantosos 64 mortes por 100 mil pessoas em 2016.
Não são menos inquietantes os índices de roubos, furtos, latrocínios e crimes contra a dignidade sexual, que contribuem para fomentar a sensação de insegurança disseminada nas cidades brasileiras.

GONÇALVES, M. A. Brasil erra no combate ao crime e dá margem a propostas enganosas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 1.

- O artigo 144 da Constituição de 1988 descreve as instituições envolvidas na segurança pública e prevê a elaboração de uma lei que “disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”. Trinta anos depois, essa legislação ainda não existe.
Ao contrário de outros direitos sociais consagrados na Carta – como educação e saúde, em que o governo federal tem papel central e regulador –, a segurança pública tem menor presença da União. Só recentemente foi criado um ministério para o setor.

MENA, F. Com taxas explosivas, país naufraga na ineficiência e na descoordenação. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 2.

- SÃO PAULO – As 61.283 mortes violentas ocorridas em 2016 no Brasil encerram algumas assimetrias importantes: a maioria das vítimas são homens (92%), negros (74,5%) e jovens (53% entre 15 e 29 anos).
Segundo o Atlas da Violência 2017, publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as mortes violentas no país subiram 10,2% entre 2005 e 2015. Mas, entre pessoas de 15 a 29 anos, a alta foi de 17,2%.
Desde 1980, os mortos são jovens cada vez mais jovens. O pico da idade média das vítimas

diminuiu, desde então, de 25 anos para 21 anos.

Um dos fatores que explicam esse declínio é o descompromisso de governos com políticas eficazes e apoiadas em evidências científicas, segundo Daniel Cerqueira, doutor em economia pela PUC-RJ e especialista em violência.

Para ele, falhas na implementação do Estatuto do Desarmamento e a proliferação das drogas em cidades médias e pequenas, nos anos 2000, colaboraram para a queda da idade média das vítimas.

Na clivagem por cor da pele, salta aos olhos o fato de que os negros e pardos (53,6% da população) correspondam a três de cada quatro pessoas assassinadas em 2016. Os que se declaram brancos (45,5% dos brasileiros) foram vítimas em 25% dos casos.

Mais pobre e menos escolarizada, essa fatia dos brasileiros ainda vive, em grande parte, marginalizada, com poucas oportunidades de ascensão social e exposta ao cotidiano de violência das periferias.

GREGÓRIO, R. Homens Negros e jovens são os que mais morrem e os que mais matam. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno de Segurança Pública, p. 3.

PROPOSTA

Baseando-se nas ideias dos fragmentos motivadores, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo-argumentativo**, apresentando justificativas que apoiem sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

A realidade brasileira atual evidencia a ausência de políticas eficazes para prover a segurança dos cidadãos.

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br